

Autor do atentado contra João Paulo II quer nacionalidade polaca

O JOGO NOS MEDIA

O turco Mehmet Ali Agca, autor do atentado contra o falecido papa polaco João Paulo II em 1981, escreveu ao presidente da Polónia, Lech Kazynski, pedindo que lhe seja concedida a nacionalidade desse país, informou à AFP o seu advogado.

Numa carta que será enviada na segunda feira ao presidente polaco, Agca, preso em Istambul, afirma ser "o irmão espiritual" de João Paulo II, "um ser formidável e perfeito", assinalou o advogado, Haci Ali Ozkan.

A carta, que foi escrita em turco, será traduzida para polaco antes de ser enviada.

"A história da Polónia é imaculada (...) peço para ser cidadão da Polónia, país nobre de Karol Woktyla, eleito Papa em 1978 e falecido em 2005", afirma Agca na sua carta.

O advogado explicou ainda que enviou, no início de Maio, os documentos legais para o consulado da Polónia em Istambul e que outros procedimentos estavam a ser realizados.

"A decisão final é do presidente", declarou no início do mês à AFP Piotr Paszkowski, porta-voz do ministério polaco dos Negócios Estrangeiros, antes de acrescentar que na sua opinião o pedido será negado por medidas legais.

"Para obter a cidadania polaca é necessário ter morado pelo menos cinco anos no país", explicou.

João Paulo II perdoou ao agressor, visitando Agca em 1983 numa prisão italiana.

Após ter passado 19 anos numa prisão em Itália, o ex-militante ultranacionalista foi entregue em 2000 às autoridades turcas, que o acusam de ter roubado um banco em 1970 e de ter assassinado um jornalista em 79.

Pelo menos aparentemente o homem não desiste de dar nas [vistas](#) .

AFP